



PRIZE 500 WP

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob o nº 8719

COMPOSIÇÃO:

N-(trichloromethylthio)cyclohex-4-ene-1,2-dicarboximide

(CAPTANA).....500 g/kg (50% m/m)

Outros ingredientes500 g/kg (50% m/m)

GRUPO	M04	FUNGICIDA
--------------	------------	------------------

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: fungicida do grupo químico dicarboximida.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Pó molhável (WP)

TITULAR DO REGISTRO (*):

SHARDA DO BRASIL COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS E AGROQUÍMICOS LTDA.

Rua da Consolação, 222 - Cjt. 608 - CNPJ: 11.426.444/0001-00 - São Paulo/SP

CEP 01302-000 - Tel/Fax: (11) 3129-7423 - Registro da empresa na CDA/SAA/SP nº 965

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Produto técnico: Captan Técnico SD. Registro no MAPA nº 00617.

India Pesticides Limited. E-17-23, UPSIDC Industrial Area, Deva Road, Chinhat, 226028 Lucknow, Uttar Pradesh - Índia.

FORMULADOR: India Pesticides Limited. E-17-23, UPSIDC Industrial Area, Deva Road, Chinhat, 226028 Lucknow, Uttar Pradesh - Índia.

MANIPULADOR: Indústrias Químicas Lorena Ltda. Rua 01, esquina com a Rua 06 – Loteamento Industrial Nova Roseira, CEP: 12580-000, Roseira, SP CNPJ: 48.284.749/0001-34 No do registro estabelecimento: Registro CDA nº 266.

IMPORTADOR: Cross Link Consultoria e Comercio Ltda. (matriz) Praça das Dracenas, 26, 1º andar, Salas 5 e 6, Centro Comercial - Alphaville - 06453-064 Barueri, SP - Tel.: (11) 4197-0265 - CNPJ: 67.148.692/0001-90 - Registro CDA/SP nº 234 (filial) Rodovia Presidente Castelo Branco, 11.100 - Km 30,5 - Mod. 4, S-3 Bairro dos Altos 06421-400 - Barueri, SP, CNPJ: 67.148.692/0002-71 - Registro CDA/SP nº 935

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA I - EXTREMAMENTE TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:
PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE - CLASSE III





INSTRUÇÕES DE USO:

PRIZE 500 WP é um fungicida com ação preventiva à base do ingrediente ativo Captana (500 g/kg), do grupo químico dicarboximida, na formulação Pó Molhável (WP), indicado para aplicação foliar para o controle de doenças fúngicas nas culturas de alho, batata, cebola, citros, maçã, melancia, melão, pepino, pêssego, tomate e uva.

CULTURAS, ALVOS BIOLÓGICOS, DOSES, ÉPOCA, NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÕES, INTERVALO DE APLICAÇÃO, E VOLUME DE CALDA:

Culturas	Pragas	Dose (produto comercial)	Volume de calda (L/ha)	Época, número máximo e intervalo de aplicação
	Nome comum / Nome científico			
Alho	Mildio ou Cinza <i>Peronospora destructor</i>	240 g /100 L	500 - 800 L/ha	- Aplicar o produto preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença, em intervalos de 7 dias. Número máximo de aplicações: Até seis por ciclo da cultura.
Batata	Requeima ou Mela <i>Phytophthora infestans</i>	1,6 - 2,5 Kg/ha	700 - 1000 L/ha	- As aplicações do produto devem ser preventivas a partir da emergência da cultura, em intervalos de 7 dias. Número máximo de aplicações: Até seis por ciclo da cultura.
Cebola	Mildio ou Cinza <i>Peronospora destructor</i>	240 g /100 L	500 - 800 L/ha	- Aplicar o produto preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença, em intervalos de 7 dias. Número máximo de aplicações: Até seis por ciclo da cultura.
	Mofocinza ou Queima-das-pontas <i>Botrytis squamosa</i>			
Citros	Melanose ou Podridão-peduncular <i>Diaporthe citri</i>	240 g /100 L	2 - 5 L calda /planta	- Aplicar o produto quando 2/3 das pétalas já estiverem caídas. Reaplicar o produto em intervalos de 10 dias. Número máximo de aplicações: Até três por ciclo da cultura.
	Verrugose-dalaranjaazedada ou Verrugose <i>Elsinoe fawcetti</i>			
	Antracnose ou Podridão-floral-dos-citros <i>Colletotrichum gloeosporioides</i>			
Maçã	Antracnose-maculata <i>Elsinoe piri</i>	240 g /100 L	1 - 3 L calda /planta	- Iniciar as aplicações do produto logo após o início da brotação da macieira, estágio de pontas verdes, e repetir a intervalos de 7 dias. Número máximo de aplicações: Até seis por ciclo da cultura.
	Mancha-foliar-da-gala ou Podridão-amarga <i>Colletotrichum gloeosporioides</i>			
	Podridão-parda ou Podridão-de-pós-colheita <i>Monilinia fructicola</i>			



	Sarna-da-macieira ou Sarna <i>Venturia inaequalis</i>			
	Sarna <i>Cladosporium carpophilum</i>			
Melancia	Antracnose ou Podridão-amarga <i>Colletotrichum orbiculare</i>	2,0 - 2,5 Kg/ha	200 - 300 L/ha	- Aplicar o produto preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença, em intervalos de 7 dias. Número máximo de aplicações: Até quatro por ciclo da cultura.
	Míldio <i>Pseudoperonospora cubensis</i>			
Melão	Antracnose ou Podridão-amarga <i>Colletotrichum orbiculare</i>	2,0 - 2,5 Kg/ha	200 - 300 L/ha	- Aplicar o produto preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença, em intervalos de 7 dias. Número máximo de aplicações: Até quatro por ciclo da cultura.
	Míldio <i>Pseudoperonospora cubensis</i>			
Pepino	Antracnose ou Podridão-amarga <i>Colletotrichum orbiculare</i>	2,0 - 2,5 Kg/ha	200 - 300 L/ha	- Aplicar o produto preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença, em intervalos de 7 dias. Número máximo de aplicações: Até quatro por ciclo da cultura.
	Míldio <i>Pseudoperonospora cubensis</i>			
Pêssego	Sarna-do-Pessegueiro ou Sarna <i>Cladosporium carpophilum</i>	240 g /100 L	1 - 3 L calda /planta	- Iniciar as aplicações do produto a partir do florescimento, repetindo as aplicações em intervalos de 7 dias. Número máximo de aplicações: Até seis por ciclo da cultura.
	Crespeira ou Crespeira-verdadeira <i>Taphrina deformans</i>			
	Podridão-parda ou Podridão-dos-frutos <i>Monilinia fructicola</i>			
	Antracnose ou Antracnose-dos-frutos <i>Colletotrichum gloeosporioides</i>			
TOMATE	Requeima ou Mela <i>(Phytophthora infestans)</i>	1,6 - 2,5 Kg/ha	700 - 1000 L/ha	- Aplicar o produto preventivamente a cada 7 dias, a partir da emergência ou do transplântio das mudas. Número máximo de aplicações: Até seis por ciclo da cultura.
	Septoriose ou Pintapreta-pequena <i>(Septoria lycopersici)</i>			
UVA	Míldio ou Mofo <i>Plasmopara viticola</i>	240 g /100 L	1 - 3 L calda /planta	- Iniciar as aplicações do produto a partir do florescimento ou início de formação dos cachos, em intervalos de 7 dias. Número máximo de aplicações: Até quatro por ciclo da cultura.
	Mofo-cinza ou Podridão-da-flor <i>Botrytis cinerea</i>			

Nota: 1 kg de **PRIZE 500 WP** contém 500 g/kg do ingrediente ativo captana.



MODO DE APLICAÇÃO:

PRIZE 500 WP poderá ser aplicado através de pulverizadores costal manual ou motorizados, pulverizador tratorizado convencional de barra ou atomizadores nas dosagens recomendadas para pulverização via foliar.

Manter a calda de pulverização sob agitação contínua e o registro do pulverizador fechado durante as paradas e manobras com o equipamento de tal forma a se evitar sobreposição nas áreas tratadas.

Pulverização em parte Aérea

Utilizar pulverizador tratorizado de barra equipado com bicos cônicos Teejet X2 ou X3, com um diâmetro de gotas de 50 a 200 micra, densidade de 50 a 70 gotas/cm² e com pressão de 40 a 60 libras.

Utilizando-se outros equipamentos, como pulverizador costal manual ou motorizados, procurar obter uma cobertura uniforme da parte aérea da cultura.

As pulverizações devem ser realizadas nas horas mais frescas do dia com temperatura inferior a 27°C e baixa incidência de ventos para evitar as perdas por volatilização ou deriva.

Instruções para preparo da calda de pulverização:

Encher $\frac{3}{4}$ do volume do tanque de pulverização com água e adicionar **PRIZE 500 WP**, mantendo o misturador mecânico ou o retorno em funcionamento e completar o volume do tanque com água. A agitação da calda deve ser contínua durante o preparo da calda e durante a operação de aplicação da calda.

Lavagem dos equipamentos de pulverização:

Somente utilizar equipamentos limpos e devidamente conservados. Após a aplicação do produto, realizar lavagem completa do equipamento em local apropriado evitando a contaminação de lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.

INTERVALO DE SEGURANÇA (dias):

Alho, Cebola, Citros..... 7 dias

Batata 14 dias

Maçã, Melancia, Melão, Pepino, Pêssego, Tomate e Uva 1 dia

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entrar na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes deste período, utilizar os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

- O produto deverá ser utilizado de acordo com as recomendações de bula.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TÉCNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente.



INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente.

RECOMENDAÇÕES PARA MANEJO DE RESISTÊNCIA A FUNGICIDAS:

Seguir as recomendações atualizadas de manejo de resistência do FRAC-BR (Comitê de Ação e Resistência a Fungicidas - Brasil). Qualquer agente de controle de doença poderá ficar menos efetivo ao longo do tempo devido ao desenvolvimento de resistência. O Comitê Brasileiro de Ação e Resistência a Fungicidas recomenda as seguintes estratégias de Manejo da Resistência visando proteger a vida útil dos fungicidas.

- Utilizar a rotação de fungicidas com mecanismo de ação distintos.
- Utilizar o fungicida somente na época, na dose e nos intervalos de aplicação recomendados no rótulo/bula do produto.
- Sempre consultar um profissional legalmente habilitado para orientação sobre as recomendações locais para o Manejo da Resistência.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.
PRODUTO PERIGOSO.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- **Produto IRRITANTE para os olhos.**
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite, o máximo possível, o contato com a área tratada.



- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento, aplique o produto de forma a evitar o contato do aplicador com a névoa do produto, conforme o equipamento de aplicação.
- Não fume, beba ou coma durante a aplicação do produto.
- Não permita que crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamentos de proteção individual (EPI): macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão impermeável com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS:

Ingestão: Se engolir o produto, NÃO PROVOQUE VÔMITO. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: ATENÇÃO PRODUTO IRRITANTE AOS OLHOS. Em caso de contato, lave com água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, retire imediatamente a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado (respirado), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INFORMAÇÕES MÉDICAS - CAPTANA

Grupo químico	Dicarboximida
Classe toxicológica	I - EXTREMAMENTE TÓXICO
Vias de exposição	Oral, inalatória, dérmica e ocular.



Toxicocinética	Após administração oral, é metabolizado e os compostos formados são substâncias relativas que se ligam ao glutatíon e mais adiante são metabolizados. Captana e seus metabólitos acumulam-se nos tecidos e são rapidamente eliminados na urina e fezes (mais de 90% em 24 horas). A eliminação ocorre predominantemente por via renal. O mecanismo através do qual o captana exerce sua toxicidade celular é desconhecido. Foi demonstrado que ele reage com tióis celulares para produzir tiofosgene, um composto potente e instável. O composto formado atua em nível celular através da interação com enzimas sulfidril-, amino- ou hidroxil-, produzindo efeitos tóxicos. Absorção: pode ser absorvido tanto por via oral como por inalação e, em menor extensão, por exposição cutânea. Estudos em ratos demonstraram que em 9 horas 50% da dose havia sido eliminada e a distribuição final foi 52% na urina, 23% no ar expirado, 16% nas fezes e 0,6% nos tecidos.
Mecanismos de toxicidade	O mecanismo de toxicidade é desconhecido. Foi demonstrado que ele reage com tióis celulares para produzir tiofosgene, um composto potente e instável. O composto formado atua em nível celular através da interação com enzimas sulfidri-, amino-ou hidroxil-, produzindo efeitos tóxicos.
Sintomas e sinais clínicos	Intoxicação aguda: Ingestão: a toxicidade oral aguda é baixa, mesmo os casos de superdosagem não se espera resultarem em toxicidade severa. Pode provocar efeitos gastrointestinais como vômitos e diarreia. A exposição inalatória é a mais tóxica: pode provocar sintomas de irritação das vias aéreas. Exposição dérmica: pode causar dermatite. O contato com os olhos pode causar irritação ocular, sensação de queimação, prurido, lacrimejamento e conjuntivite.
Diagnóstico	O diagnóstico é baseado na confirmação da exposição e ocorrência de dermatite e/ou conjuntivite.
Tratamento	As medidas abaixo relacionadas devem ser implementadas concomitantemente ao tratamento medicamentoso e a descontaminação. Descontaminação: visa limitar a absorção e os efeitos locais: 1. Remover roupas e acessórios, e proceder descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água fria abundante e sabão. Remover a vítima para local ventilado. 2. Se houver exposição ocular, irrigar abundantemente com Soro Fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas. 3. Em caso de ingestão recente, proceder à lavagem gástrica. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração. Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1 g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30g de carvão ativado para 240 mL de água. Tratamento sintomático e de manutenção. Antídoto: Não existe antídoto específico.
Contra-indicações	Não provocar êmese.
Efeitos sinérgicos	Não são conhecidos efeitos sinérgicos.
ATENÇÃO	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS
	Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS)
	Telefone de Emergência da empresa: (11) 3129-7423



MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Após administração oral, é metabolizado e os compostos formados são substâncias relativas que se ligam ao glutatión e mais adiante são metabolizados. Captana e seus metabólitos acumulam-se nos tecidos e são rapidamente eliminados na urina e fezes (mais de 90% em 24 horas). A eliminação ocorre predominantemente por via renal.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

Efeitos agudos:

DL₅₀ oral aguda (ratas fêmeas): superior a 2.000 e inferior a 5.000 mg/kg. O valor estimado foi de 5.000 mg/kg (valor de *cut-off*).

DL₅₀ dérmica (ratos machos e fêmeas) > 2.000 mg/kg.

CL₅₀ 4 hrs inalatória (ratos machos e fêmeas) > 0,633 mg/L de ar.

Irritação cutânea (coelhos): Não irritante. Em testes laboratoriais a instilação do produto não causou nenhum eritema e edema em nenhum dos animais.

Irritação ocular (coelhos): **PRODUTO IRRITANTE AOS OLHOS.** Em testes laboratoriais a instilação do produto causou opacidade da córnea, lesão na íris e vermelhidão na conjuntiva. Nenhuma reação ocular severa foi observada até 72 hrs após exposição.

Sensibilização dérmica (porquinho-da-índia): não sensibilizante.

Efeitos crônicos:

Estudos com animais em laboratório, demonstraram efeito carcinogênico com altas doses de captana em camundongos e ratos. Os órgãos mais acometidos correspondem aos rins e TGI. Os tumores surgiram em animais de experimentação com doses de aproximadamente 300 mg/kg/dia. Captana é um agente alquilante e tem demonstrado propriedades genotóxicas em vários estudos in vitro, mas não in vivo. Dessa forma, ainda que este produto tenha capacidade de induzir genotoxicidade em células somáticas, os resultados obtidos parecem indicar que o potencial para causar efeitos hereditários em mamíferos é extremamente baixo.

Estudos experimentais demonstraram resultados positivos e negativos em relação ao potencial teratogênico. Entretanto, a maioria das evidências sugere que o captana não produz defeitos congênitos.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE.

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- **Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)**
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento



público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.

- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa Sharda do Brasil Ltda. - Telefone de Emergência: (11) 3129-7423.
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, de CO₂ ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.



Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificada e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.



DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.